

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA- UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CAMPUS IV
COLEGIADO DE GEOGRAFIA

HISTEFANE ALMEIDA NERIS

TRABALHO ACADEMICO:
ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ESTUDO NA UNIVERSIDADE

JACOBINA- BA
2021

HISTEFANE ALMEIDA NERIS

A REDAÇÃO ACADÊMICA:
OS GÊNEROS DISCURSIVOS E OS TIPOS TEXTUAIS

Roteiro de estudo solicitado como avaliação parcial do componente curricular: Metodologia do trabalho científico do curso de licenciatura plena em Geografia da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências humanas- Campos IV.

Professora: Dra. Jacy Bandeira

JACOBINA- BA
2021

Dedico este trabalho ao meu Deus por me dar a oportunidade de estar em uma universidade. E a pessoa que eu quero me tornar, uma pessoa que honra seus compromissos e se põem em prioridade.

Referências

Fichamento.....	4
Quadro sinótico.....	5
Roteiro.....	6
Registro de Leitura.....	7

Referencias

FICHAMENTO TEMÁTICO

Documentação/Fichamento

Fonte:

Severino, Antônio Joaquim, 1941- .

Metodologia do trabalho científico [livro

Eletrônico] / Antônio Joaquim Severino.

1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.

Sites:

<https://www.significados.com.br/fichamento/>

<https://blog.fastformat.co/como-fazer-um-fichamento/>

A partir do momento que o estudante compreende que seu aprendizado depende de si mesmo é importante buscar formas para aprofundar seus conhecimentos e facilitar seu processo. Segundo Severino (2013, p.58) “a prática da documentação pessoal deve, pois, tornar-se uma constante na vida do estudante: é preciso convencer-se de sua necessidade e utilidade, colocá-la como integrante do processo de estudo e criar um conjunto de técnicas para organizá-la”. Sobre as ideias do autor, hoje são ainda poucas as mudanças as atualizações e mudanças que poderiam ser feitas.

Em sites de pesquisas são apontados alguns tipos de fichamentos e para que estes são indicados. Inicialmente apresenta a documentação temática que “visa coletar elementos relevantes para o estudo em geral ou para a realização de um trabalho em particular, sempre dentro de determinada área” (SEVERINO, 2013, p.58). O fichamento por fazer parte do estudo pessoal seu autor tem certa liberdade em sua formulação, mas é importante que siga as normas as regras ABNT para citações, pois quando for realizar um trabalho posterior será mais simples. O professor não cita o nome da ABNT, porém indica as mesmas condutas com as citações.

Em seguida é apresentada a documentação bibliográfica que completa a documentação temática. Severino (2013, p.60) define que, “o fichário de documentação bibliográfica constitui um acervo de informações sobre livros, artigos e demais trabalhos que existem sobre determinados assuntos, dentro de uma área do saber.” E a documentação geral que “é técnica de identificação, coleta, organização e conservação de documentos, no caso aqui, de documentos impressos. Mas como técnica de pesquisa, a documentação é ainda mais abrangente. Cf. p. 124.” (SEVERINO, 2013, p.61). Ressalta-se, novamente que as indicações de Severino continuam atual, o fichamento possui inúmeras possibilidades de formatações atualmente que o professor já indicava como possibilidade.

LEITURA ANALITICA	
Análise Textual	O livro metodologia do trabalho científico, foi escrito por Antônio Joaquim Severino publicado pela primeira vez em 1976. Este foi dividido em sete capítulos, todos com subtítulos, a unidade analisada foi o capítulo II, que apresenta formas de como estudar e se organizar dentro da universidade. Mostrando do básico da organização pessoal até a apresentação dos trabalhos, no caso, o seminário.
Análise Temática	O tema principal é a organização como forma de conseguir um melhor desempenho acadêmico. A tese do texto é que “no ensino superior, os bons resultados de ensino e da aprendizagem vão depender em muito empenho pessoal do aluno no comprimento das atividades acadêmicas [...]”. Por isso, primeiramente é necessário que o estudante saiba que tudo vai depender de si mesmo, a partir desse pensamento busca instrumentos para que seja mais assertivo em suas escolhas. A documentação é uma arma poderosa para aprendizagem e saber o tipo certo de leitura mais adequado também. E demonstrar diferentes modalidades é o objetivo deste capítulo.
Análise Interpretativa	O autor está tentando orientar da melhor forma o seu leitor, pressupondo que a documentação, a organização e uma leitura eficiente é o melhor caminho para o maior aproveitamento de qualquer curso. São várias modalidades e formas, porém é empenho pessoal que faz a diferença no processo.
Problematização	Em todo texto o autor levanta algumas problematizações como, “a grande dificuldade encontrada pelos estudantes, cada dia mais confrontados com uma cultura que não cessa de complexificar-se e se utilizar de acanhados métodos de estudo que não acompanham, no mesmo ritmo, a evolução global da cultura e da ciência.” Pg.57
Síntese	Os trabalhos acadêmicos são inicialmente assombrosos o que causa no estudante um certo desânimo, mas existe meios de deixar mais simples o processo de aprendizagem. É necessário que neste momento cada indivíduo deve compreender que seu desenvolvimento depende de si mesmo. A sala de aula é o espaço de assimilação dos conteúdos, a aprendizagem mesmo vem do estudo pós sala onde o estudante o estudante deve montar uma biblioteca pessoal como modo de se aprofundar. Os textos devem estar sempre disponíveis para consulta, assim a documentação é imprescindível.

Roteiro de estudo

Etapa 01- faça uma leitura geral do **capítulo I- África Negra, do livro África Negra**. Procure assimilar as principais ideias do texto e separe as palavras chaves.

Etapa 02- Após a leitura, retorne ao texto buscado fazer um leitura seletiva e a presente em um quadro sinóptico.

Etapa 03- Agora faça uma leitura analítica, de acordo com a orientações de Antônio Joaquim Severino em Metodologia do Trabalho Científico, e busque registrar tudo em esquema bem elaborado.

Etapa 04- Por fim, elabore uma ficha ou mais, do conteúdo estudado para melhor fixação.

Registro de leitura

Organização da vida acadêmica na formação universitária

A vida universitária traz inúmeras dificuldades por ser uma grande mudança no modo que o estudante estava acostumado no ensino médio, que de início pode assustar. Para ter sucesso em sua nova trajetória é preciso criar novos hábitos, se organizar, criar um projeto próprio e buscar auxílio de instrumentos para isso. Mas o que realmente importa é saber que tudo depende de você, é preciso mais do que nunca entender que ninguém pode estudar por ninguém, o professor e os textos são apenas a base para se desenvolver o conhecimento.

Saído do básico para o avançado o estudante precisa se apropriar e criar técnicas que o ajudem em sua trajetória. O autor Antônio Joaquim Severino em seu livro “Metodologia do Trabalho Científico”, no capítulo II faz considerações importantes sobre como o estudante deve se orientar dentro da universidade. Compreendendo-se como autor principal no ato de desenvolver o conhecimento o estudante precisa buscar mais informações e leituras começando do básico para melhor compreender os textos. Depois se aprofundar em textos mais complexos e específico fazendo um uso inteligente.

Nesta busca por mais informações é relevante destacar que é preciso documentar o que se ler, ou seja criar um registro daquilo que se considera importante. Documentar as aulas, textos de outras áreas, textos específicos e os que são encontrados dentro dos periódicos é muito importante para o estudo e revisão. A organização é a base de tudo, assim deve-se priorizar o que é importante neste momento.

Muitas vezes as maiores dificuldades estão em compreender os textos acadêmicos. Para Severino existem métodos que deixam a leitura mais fácil, em geral é importante se convencer da importância que as leituras tem, conhecer o autor e quem o seu leitor e saber que a bagagem de vida influencia na interpretação do indivíduo. Assim, para o autor é necessário delimitar uma unidade de leitura, fazendo uma análise textual buscando conhecer o autor e seu vocabulário. Depois é preciso fazer uma série de perguntas ao texto afim de encontrar a tese, os objetivos, os

argumentos e problema do qual o autor se trata. Após está análise pode-se fazer uma interpretação e posteriormente a problematização e um síntese.

Com isso ficar mais específico o que documentar, e facilita quando for necessário apresentar algum trabalho. Logo, o trabalho de Severino faz um grande serviço a quem está iniciando no mundo acadêmico, apresentando o que é fundamental para o sucesso. É leitura um pouco longa, mas fácil de compreender sua mensagem.

REFERÊNCIAS

Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. -- 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.1,0 MB; e-PUB.

Sites:

<https://medium.com/lael-pucsp/redigindo-um-parecer-> acesso 26/06/2021

<https://www.significados.com.br/fichamento/> acesso 23/06/2021

<https://blog.fastformat.co/como-fazer-um-fichamento/> acesso 24/06/2021